

Reunião dos Conselhos Superiores de FUNECE/UECE

Debate a Situação Financeira e Política da Instituição

Considerando a conjugação de problemas financeiros e de pessoal, associados ao final de um ano fiscal, com os problemas decorrentes das ocupações do campus multi institucional de Itapipoca e do Gabinete da Reitoria da UECE, o presidente dos Conselhos convocou reunião conjunta que ocorreu no dia 17 de outubro, das 14h30 às 18h30, no auditório Paulo Petrola.

Os temas da pauta foram: Situação do campus multiinstitucional de Itapipoca, Ocupações e Indicativos de Greve, Custeio para 2013, Programação do investimento para o biênio 2013/14 e Concurso para docente efetivo em reposição às perdas decorrentes de aposentadorias.

1. Histórico de situação do campus multiinstitucional de Itapipoca

SITUAÇÃO:

A questão dos *campi* de Itapipoca e de Iguatu, como a conhecemos, remonta a 2009, quando o Governo Estadual os propõe, para criação de FATECs (ensino superior tecnológico) do Instituto CENTEC (organização social que já oferecia ensino técnico). Em seguida, surge a proposta, para Iguatu, de compartilhamento FECLI-UECE, URCA e FATEC-CENTEC, e, para Itapipoca, de compartilhamento FACEDI-UECE e FATEC-CENTEC.

Se o Governo Estadual decidisse pela não criação das FATECs, na prática uma real expansão do sistema estadual de ensino superior, o compartilhamento em Iguatu resultaria simples: FECLI-UECE e URCA, instituições universitárias públicas estaduais e gratuitas, que construiriam modelo e plano de gestão, definindo espaços e ações específicos e comuns.

Em Itapipoca, o processo reveste-se de maior complexidade. A saída da FATEC-CENTEC foi articulada com a entrada na cidade de um campus do IFCE. Modelo e plano de gestão seriam mais complexos, dada a natureza distinta dos mantenedores (Estado e União), mas não impossível, ambos entes públicos e gratuitos. Mas as lógicas de funcionamento de um campus do IFCE e de seu plano diretor básico exigem espaço muito maior do que o oferecido pelo campus multiinstitucional de Itapipoca.

Em cerimônia concorrida, na presença de prefeitos e estudantes de ensino médio da região, deputados federais e estaduais e o Reitor da UECE, na sede do IFCE em Fortaleza, o Prefeito de Itapipoca entregou ao Reitor do IFCE os documentos de doação de um terreno de seis hectares, tendo o Reitor do IFCE apresentado o projeto de arquitetura e engenharia do campus, a dotação orçamentária autorizada de 11 milhões e os procedimentos iniciais de licitação.

Sem FATEC-CENTEC e sem IFCE, evidenciou-se que o campus multiinstitucional deveria ser incorporado à FACEDI-UECE, para abrigar suas três Licenciaturas existentes e com infraestrutura estrangulada, além de oferecer possibilidades de expansão de oferta de novas Licenciaturas, presenciais ou a distância, requalificando todo o sistema regional de formação de professores para a educação básica.

Recentemente, o Fórum de Ensino Superior de Itapipoca e Região (UECE, IFCE, Prefeitura de Itapipoca, CREDE/SEDUC, faculdades particulares, secretarias municipais de educação etc) diagnosticou a grande carência de professores, pelo mapeamento de autorizações provisórias de ensino dadas a professores leigos (sem formação superior) e a professores formados em outras habilitações que não as demandadas pela rede. A FACEDI-UECE há 30 anos se encontra na região, sem oportunidade de crescimento, mas interiorizando a formação de professores. O IFCE, de perfil técnico-tecnológico, nos é complementar. A região toda se beneficiará com esse crescimento e essa complementaridade.

ALERTA:

O Governador do Estado, em visita a Itapipoca, anunciou que o campus multiinstitucional seria transferido para o IFCE. A FACEDI-UECE continuaria em suas instalações estranguladas, embora já tenha sido aprovado quase um milhão de investimento neste campus, no patamar dos demais *campi* da UECE no interior.

Desde 18 de setembro, o movimento estudantil da FACEDI-UECE ocupou o campus multiinstitucional em protesto contra a decisão tomada. A ocupação da Reitoria da UECE, ocorrida em 10 de outubro, resultou em acordo de desocupação no dia 14 de outubro, cujo item 11º, entre 12, foi o de pronunciamento formal da Reitoria sobre o tema.

Documento da Reitoria, solicitando oficialmente a incorporação do campus multiinstitucional à FACEDI-UECE já foi enviado ao Governador.

2. Ocupações e Indicativos de Greve

SITUAÇÃO:

A atual Administração Superior da UECE tem declarado e praticado o respeito à livre organização política de servidores docentes, servidores técnico-administrativos e estudantes. Daí entender que não há antagonismo entre uma administração democrática e os movimentos da comunidade, pois existem, a nos unir, os objetivos estratégicos de garantir uma universidade pública, gratuita e de qualidade, mesmo com táticas diversas de luta. À gestão cabe a luta institucional.

A atual Administração Superior da UECE tem disponibilizado as informações garantidas legalmente e solicitadas por procedimentos republicanos de acesso à informação, também tem deixado transparente os

limites restritos das autonomias administrativa e de gestão financeira. Ultrapassados tais limites, nós todos, juntos, devemos atuar na busca de respostas que somente podem ser dadas pelo Governo Estadual.

Sobretudo, tem deixado clara a defesa dos processos decisórios democráticos, mas entende que a lógica republicana abrange direitos e deveres. Daí considerar surpreendente e assustador a ocorrência de ocupações como primeiro ato de negociação, gerando danos ao patrimônio público. Se o objetivo declarado é defender a instituição e fazer com que o poder público invista em seu crescimento, como usar táticas que a violentem?

3. Custeio para 2013

SITUAÇÃO:

O ano de 2012 encerrou-se contabilmente com a rubrica geral de custeio na cifra de 20 milhões de reais. Foram 18 milhões de reais do Tesouro Estadual e o déficit foi coberto por 1,2 milhões de reais de recursos próprios da FUNECE e de 800 mil reais oriundos de transferências de teto financeiro de outros órgãos do sistema SECITECE.

Para 2013, a expectativa inicial de custeio aproximou-se dos 27 milhões de reais, incluindo inflação, instalação de novos equipamentos e o aumento de 10% no número de bolsas estudantis, com valor aumentado para R\$ 300,00.

No entanto, a autorização de custeio ocorreu na ordem de apenas 16 milhões de reais. Fomos discutir com a SEPLAG o que fazer com as iniciativas inauguradas (Restaurante Universitário do Itaperi e Fazenda Agropecuária de Guaiuba), inauguradas parcialmente (Complexo Poliesportivo do Itaperi) ou por inaugurar (Hospital Veterinário). A sugestão foi criar unidades específicas de custeio e reduzir os gastos gerais.

A nova expectativa de gasto foi de 21 milhões de reais, havendo queda de 11 para cinco milhões de reais no cálculo do déficit. Novo esforço de economia fez o patamar do gasto voltar aos 20 milhões de reais de 2012. A solução de transferência de tetos financeiros foi descartada pelo titular da SECITECE, pois os demais órgãos do sistema estariam na mesma situação da FUNECE. A possibilidade de uso de recursos próprios chega a 1,5 milhão de reais.

Reunião do Conselho de Gestão Financeira do Governo Estadual, realizada em 15 de outubro, aprovou o MAPP Gestão da Fazenda Guaiuba para 2014 (600 mil reais), mas não autorizou recurso extra para 2013. Também aprovou o MAPP Gestão do Restaurante Universitário para 2014 (2,8 milhões de reais) e recurso extra para 2013, no valor de 1,4 milhão de reais.

Em reunião próxima serão analisados os MAPP Gestão do Complexo Poliesportivo e do Hospital Veterinário, quando poderão ser efetuados adicionais, o que talvez permita fechar o ano fiscal de 2013 sem

déficit contábil. Mas, o esforço da Administração Superior de FUNECE/UECE tem sido enorme, no intento de contemplar as reais necessidades da universidade, devido ao porte, à estrutura multicampi e, ao forte crescimento acadêmico.

ALERTA:

Há necessidade de rigoroso controle de despesas e atenção para a impossibilidade de qualquer ampliação, até que 2014 chegue, de qualquer item, como aumento do número de terceirizados e/ou aumento do número/valor de bolsas estudantis.

4. Programação do investimento para o Biênio 2013/14

SITUAÇÃO:

Em agosto de 2012 o Governador anunciou, previamente, pela 1ª vez na história de FUNECE/UECE, dotação bienal (2013/4) de investimento, na ordem de 25 milhões de reais, com liberdade para definição dos projetos prioritários. Até o teto, os projetos que a universidade apresentasse seriam aprovados.

A discussão sobre os 25 milhões envolveu a Administração Superior e todos os Diretores de Centros, Faculdades e Instituto, após a conclusão das oficinas de Planejamento Democrático. Os nossos projetos prioritários foram definidos naquelas oficinas, compondo o Plano de Gestão 2013/6 e o Plano Bianual 2013/4. Necessitava-se elaboração dos planos de ação, o que passou a ser feito.

No caso de obras ou aquisição de equipamentos em curso, objetivando prevenir solução de continuidade, a Reitoria assumiu e deu prosseguimento, além de estabelecer projetos transversais, com abrangência geral (Biotério Central, pagamento de projetos de arquitetura e engenharia etc).

Os Diretores assumiram desdobrar em planos de ação investimentos em infraestrutura e equipamentos para a requalificação dos *campi* da UECE, reservando cinco milhões de reais para a capital e 7,5 milhões de reais para as unidades do interior, invertendo a tradição de maior investimento na capital.

Os recursos da capital foram destinados à requalificação de corredores, banheiros, telhados e salas de aula, com climatização e preparação das mesmas para wi fi e multimídias, além do refeitório do campus de Fátima. Dos recursos para o interior, os Diretores decidiram priorizar a FAEC (Crateús), pela mesma ter recebido doação de 20ha para construção de campus próprio, pois o atual é insuficiente.

ALERTA:

Até dezembro de 2014, não há previsão de investimento novo por parte do tesouro estadual. E o autorizado está comprometido.

5. Concurso para docente efetivo em reposição às perdas decorrentes de 163 aposentadorias

SITUAÇÃO:

A Reitoria entregou à SECITECE um plano de recuperação da força de trabalho docente, decorrente de perdas no período de janeiro de 2007 a junho de 2012, estabelecendo o primeiro concurso, em 2012, para 76 vagas, repondo exonerados e falecidos, o segundo concurso, em 2013, para 163 vagas, repondo aposentados, e o terceiro concurso, em 2014, para suprir exigências legais de atualização dos projetos pedagógicos dos cursos.

O primeiro concurso foi realizado, 60 professores efetivos novos tomaram posse em junho de 2013, sete já aguardam posse nos próximos dias, cinco representam setores de estudo *sub judice* e quatro são vagas não preenchidas, a serem reoferecidas.

O segundo concurso foi completamente preparado, envolvendo ajuste de setores de estudo, solução para os problemas internos (intercampi), e os problemas externos (com UVA E URCA) de remoção. O edital foi concluído e encaminhado à SECITECE, onde se encontra.

ALERTA:

O que dependia de FUNECE/UECE foi feito e a decisão encontra-se nas mãos do Secretário. Outro alerta é sobre a complexidade de um processo destes, pois concurso público para professor universitário efetivo leva de oito a 10 meses para conclusão. Quanto mais cedo houver a autorização, menos o processo correrá risco de ser atingido pelas eleições marcadas para 2014.

RECOMENDAÇÕES DOS CONSELHEIROS

Nos debates destacaram-se o que se segue:

- Reconhecimento da importância desta reunião conjunta, como nivelamento de informações e solicitação de apoio, por parte da Administração Superior, aos Conselhos Superiores, co-dirigentes de FUNECE/UECE, numa iniciativa ímpar na história da instituição;
- Compartilhamento da preocupação com os indicativos de greve e com as táticas de ocupação que, em sintonia com o dramático momento sócio-político brasileiro, podem fazer regredir o processo de construção de uma cultura democrática.
- Concordância com a forma como foi negociada a desocupação da Reitoria.
- Pronunciamento, acatado por todos, da Presidente do SINSESC, destacando a urgência em pautar o debate sobre a situação dos servidores técnico-administrativos da FUNECE, sem cargos, sem carreira e, na prática, vivendo processo de desaparecimento, pois nem precariamente são

substituídos por terceirizados, são apenas 260 e com pelo menos 1/3 deles implementam tempo de aposentadoria nos próximos 20 meses.

- Indicativo aos conselheiros presentes que estimulem a participação de todos nas assembleias, para que, de modo consciente, responsável e compromissado, possam votar. Todos sabem, viveram na pele, que somente no segundo semestre de 2012 conseguimos normalizar o calendário letivo, profundamente alterado pelas greves de 2005, 2006 e 2007.
- Todos também sabem que, mesmo paralisações indiretas dos serviços administrativos, prejudicam emissão de folhas salariais, pagamento de bolsas estudantis, pagamento de fornecedores e cronograma das obras em execução nos *campi*.
- A UECE está empenhada em atualizar seus Estatutos e Regimentos, modernizar seu vestibular, incorporar criticamente as estratégias nacionais de ENEM, SISU, Cotas Sociais e Cotas Étnicas, impedir que hajam vagas ociosas, resolver a forte tendência ao represamento de alunos, incrementar sua produção acadêmica para qualificar mais e mais a graduação e a pós-graduação *stricto sensu*, daí todos considerarem absolutamente necessária a preservação do ambiente acadêmico.
- Considerando que a Reitoria precisa do apoio dos Colegiados Superiores e que existe, objetivamente, dificuldade operacional para reuniões sistemáticas do conjunto dos Conselhos, decide-se pela indicação de um comitê de acompanhamento, mais facilmente convocável pela Presidência dos Conselhos, cada vez que haja necessidade.
- O comitê extraordinário para acompanhamento e aconselhamento da Administração Superior foi constituído, unanimemente, por um representante dos servidores técnico-administrativos (Abrahão Neto, Departamento de informática), um representante dos diretores do interior (João Rameres, FAFIDAM) e outro da capital (Vladimir Spinelli, CESA), dois representantes estudantis (Filipe Rodrigues e André Luis), dois ex-reitores (Assis Araripe e Manassés Fonteles), a ouvidora geral (Francimá Rocha) e um professor (Alfredo Barros, do Curso de Música).